

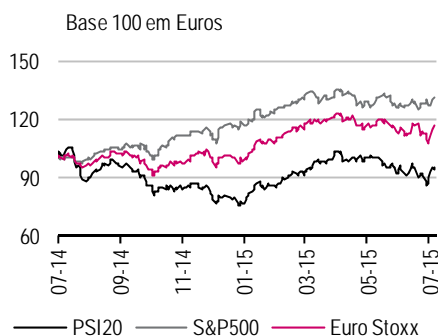
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	373	0,5%	16,8%	16,8%
PSI 20	5.813	0,8%	21,1%	21,1%
IBEX 35	11.336	0,7%	10,3%	10,3%
CAC 40	5.047	0,3%	18,1%	18,1%
DAX 30	11.540	0,2%	17,7%	17,7%
FTSE 100	6.754	0,0%	2,9%	14,0%
Dow Jones	18.050	0,0%	1,3%	11,9%
S&P 500	2.107	-0,1%	2,4%	13,1%
Nasdaq	5.099	-0,1%	7,7%	19,0%
Russell	1.265	-0,7%	5,0%	16,0%
NIKKEI 225*	20.463	0,4%	17,3%	25,4%
MSCI EM	938	-0,3%	-1,9%	8,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	51,4	-3,1%	-3,5%	6,7%
CRB	216,6	-1,3%	-5,8%	4,1%
EURO/USD	1,095	-0,6%	-9,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,030	0,0	-8,5	-
OT 10Y*	2,691	-5,7	0,4	-
Bund 10Y*	0,828	-0,9	28,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	58,05	0,8%	21,3%
IBEX35	113,47	0,9%	10,1%
FTSE100 (2)	67,56	-0,1%	3,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Subidas antes de Mario

Os índices acionistas europeus seguiam esta manhã em alta, horas antes de Mario Draghi tomar a palavra após a reunião de política monetária do BCE. Para além de um *update* sobre o *quantitative easing* em curso haverá interesse em saber o que o organismo europeu fará em relação à Assistência de Liquidez de Emergência à banca grega, após o parlamento helénico ter aprovado as quatro medidas prioritárias que Alexis Tsipras negociou com Bruxelas para dar seguimento ao 3º resgate ao país.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Altri Sgps Sa 2,5%	Smurfit Kappa Gr 4,4%	Macy'S Inc 7,9%
	Nos Sgps 2,3%	Asml Holding Nv 4,3%	Celgene Corp 7,0%
	Sonae 1,9%	Rubis 4,0%	Us Bancorp 3,8%
-	Pharol Sgps Sa -0,3%	Wartsila Oyj Abp -2,8%	Diamond Offshore -5,0%
	Mota Engil Sgps -0,4%	Kion Group Ag -3,1%	Consol Energy -5,5%
	Banif - Banco In -1,5%	Kone Oyj-B -4,7%	Ensc0 Plc-CI A -5,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP Brasil anuncia venda de duas centrais mini-hídricas
Galp não licitou no leilão de petróleos mexicanos, diz JdN
CTT- Morgan Stanley aumenta participação

Europa

Swedbank com quebra nos lucros de 11%
Wirecard revê em alta *outlook* para 2015
Carrefour apresenta vendas em linha com o aguardado
Casino regista vendas acima do esperado
Swatch prevê 2º semestre bastante forte

EUA

Celgene oferece \$ 7,2 mil milhões pela Receptos
Starbucks chegará à África do Sul em 2016
Twitter – notícia falsa sobre oferta de aquisição
Paypal substituiu Noble Corp no S&P 500 e a própria mãe no S&P 100 a 17 de julho
Disney investe \$ 5,5 mil milhões ao abrir parque em Shangai
BlackRock volta a revelar números trimestrais acima das expectativas
Bank of America mais que duplica lucros no 2º trimestre
US Bancorp divulga resultados em linha com o aguardado
PNC Financial bate estimativas, mas margem financeira continua em queda
CSX – corte de custos, *share buyback* e descida de petróleo ofusca contração nos fretes ferroviários
Yum Brands – receitas do 2º trimestre e projeções desapontam
Delta Airlines volta a surpreender pela positiva nas contas do 2º trimestre

Indicadores

Balança Comercial de Itália registou um *superavit* de € 4.184 milhões em maio
Balança Comercial de Espanha obteve um défice de € 1.657 milhões em maio
Taxa de Desemprego na Holanda manteve-se inalterada nos 6,9% em junho
Vendas de Automóveis na UE aceleram 14,6% em junho

Outras Notícias

Parlamento grego aprova medidas
Beige Book aponta para manutenção do crescimento
Yellen reitera início da subida da taxa de juro em 2015

Fecho dos Mercados

Europa. Os mercados de ações europeus viveram uma sessão positiva, no dia em que Portugal esteve a financiar-se nos mercados, aproveitando as taxas de juro baixas para angariar mais do que tinha previsto. Esta tarde decorrem as votações no parlamento grego das quatro medidas prioritárias que Alexis Tsipras negociou com Bruxelas para que o terceiro resgate possa começar a ser discutido com o MEE, algo que poderá mexer com o sentimento das bolsas na sessão de quinta-feira. O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (400,03), o DAX ganhou 0,2% (11539,66), o CAC subiu 0,3% (5047,24), e o IBEX valorizou 0,7% (11335,7). O Footsie encerrou inalterado nos 6753,75. Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Utilities (+1,08%), Tecnológico (+1,06%) e Serviços Financeiros (+0,9%). Pelo contrário Automóvel (-0,45%) e Industrial (-0,11%) foram os únicos em queda.

Portugal. O PSI20 subiu 0,8% para os 5812,83 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 298,1 milhões de ações, correspondentes a € 85,3 milhões (24% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 2,5% para os € 3,765, liderando os ganhos percentuais, seguida da NOS (+2,3% para os € 7,6220) e da Sonae (+1,9% para os € 1,274). O Banif liderou as perdas percentuais (-1,5% para os € 0,0064), seguido da Mota Engil (-0,4% para os € 2,7300) e da Pharol (-0,3% para os € 0,391).

EUA. Dow Jones 0,02% (18050,17), S&P 500 -0,1% (2107,4), Nasdaq 100 +0,1% (4528,358). Os setores que encerraram positivos foram: Financials (+0,74%) e Utilities (+0,48%), Info Technology (+0,11%) e Health Care (+0,08%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,62%), Materials (-0,83%), Telecom Services (-0,67%), Industrials (-0,33%), Consumer Staples (-0,33%) e Consumer Discretionary (-0,12%). O volume da NYSE situou-se nos 719 milhões, 5% abaixo da média dos últimos três meses (754 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,7%); Hang Seng (+0,4%); Shanghai Comp. (+0,5%)

Portugal

EDP Brasil anuncia venda de duas centrais mini-hídricas

Em comunicado à CMVM, a EDP (cap. € 13,3 mil milhões, +1,2% para os € 3,63) informou que a EDP Brasil, sociedade detida em 51% pela EDP, assinou um contrato de compra e venda com a Cachoeira Escura Energética S.A., acordando a venda de 100% da sociedade Pantanal Energética Ltda por R\$ 390 milhões. Mais se informa que Pantanal detém uma capacidade instalada de 51 MW através de duas centrais hidroelétricas, UHE Assis Chateaubriand (Mimoso) e PCH Paraiso I, com capacidade instalada de 29 MW e 22MW, respetivamente, e ambas localizadas no estado do Mato Grosso do Sul. A conclusão da operação deverá ocorrer até ao final do primeiro trimestre de 2016, estando sujeita à obtenção das habituais aprovações regulatórias.

Galp não licitou no leilão de petróleos mexicanos, diz JdN

Segundo o Jornal de Negócios, a Galp (cap. € 9 mil milhões, +0,3% para os € 10,805) não apresentou qualquer proposta no primeiro leilão em 80 anos de petróleos mexicanos, ainda que estivesse pré-selecionada (em conjunto com a British Gas). Sob licitação estavam 14 blocos petrolíferos localizados no sul do Golfo do México, mas apenas 2 receberam propostas. Das 24 empresas e consórcios pré-qualificados, apenas 9 apresentaram ofertas.

CTT- Morgan Stanley aumenta participação

Através de comunicado à CMVM, os CTT (cap. € 1,4 mil milhões, +1,1% para os € 9,615) informaram

que a Morgan Stanley aumentou a participação no seu capital social e respetivos direitos de voto para 2,72%, através da compra de 2.314.202 ações.

Europa

Swedbank com quebra nos lucros de 11%

O Swedbank (cap. Sk 233,5 mil milhões, +2,2% para os Sk 206,3) informou ter obtido lucros de SEK 3,67 mil milhões no 2º trimestre, ficando aquém dos SEK 3,83 mil milhões aguardados. O registo representa uma quebra de 11,4% em termos homólogos. O produto bancário tombou 10,9% para os SEK 9,32 mil milhões, também abaixo dos SEK 9,56 mil milhões. A margem financeira subiu, sem surpresas, 3,3% para os SEK 5,7 mil milhões. As imparidades de crédito registadas foram de apenas SEK 6 milhões, muito inferiores aos SEK 164 milhões previstos. O CEO, Michael Wolf, apontou a manutenção das baixas taxas de juro, assim como a incerteza nos mercados financeiros como motivadores da pressão que surge nos lucros dos bancos. O rácio CET1 subiu 1,9pp em três meses para os 22,4%.

Wirecard revê em alta *outlook* para 2015

A Wirecard (cap. € 4,8 mil milhões, +2,7% para os € 39,155) reviu em alta a sua previsão de EBITDA anual dos anteriores €210-€230 milhões para o intervalo entre os €220 milhões e os € 232 milhões. Adicionalmente a empresa alemã de meios de pagamento eletrónico revelou dados preliminares do 2º trimestre com as vendas a crescerem 27% em termos homólogos para os € 181 milhões e o EBITDA a subir 31% para os € 52,5 milhões. Os resultados finais do 1º semestre serão conhecidos a 18 de agosto.

Carrefour apresenta vendas em linha com o aguardado

O Carrefour (cap. € 22,3 mil milhões, +0,9% para os € 30,395) divulgou vendas de € 21,4 mil milhões relativas ao 2º trimestre, em linha com o esperado. Em França verificou-se um crescimento orgânico de 1,1% para os € 10,2 mil milhões, a nível internacional registou-se um aumento de 3,8% para os € 11,2 mil milhões. As vendas LFL cresceram em França, Espanha e Brasil, já em Itália e na China diminuíram.

Casino regista vendas acima do esperado

A Casino Guichard (cap. € 8,1 mil milhões, +4,3% para os € 71,94) registou vendas de € 11,8 mil milhões relativas ao 2º trimestre, acima dos estimados € 11,7 mil milhões. As vendas em França atingiram os € 4,71 mil milhões, acima dos € 4,67 mil milhões. As receitas de *e-commerce* subiram 15,7%.

Swatch prevê 2º semestre bastante forte

A Swatch (cap. Sfr 22,2 mil milhões, +5% para os Sfr 405,7), fabricante de relógios suíça, divulgou resultados relativos ao 1º semestre, em que o lucro operacional superou as estimativas, atingindo os Sfr 761 milhões (vs. Sfr 741,7 milhões). As vendas líquidas cresceram 3,6% para os Sfr 4,19 mil milhões, ultrapassando os aguardados Sfr 4,15 mil milhões. A margem operacional diminuiu para os 18,2% dos 20,2%. O resultado líquido caiu 19,4% para os Sfr 548 milhões, em termos homólogos, prejudicado "pelas taxas de juro negativas e pela subida do franco suíço". Apesar do dilema com a moeda, a empresa prevê um fim de ano bastante forte, impulsionado pelo crescimento das vendas em maio e junho.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Celgene oferece \$ 7,2 mil milhões pela Receptos

A biofarmacêutica Celgene concordou em adquirir a concorrente Receptos por \$ 7,2 mil milhões, ao oferecer \$ 232 /ação da empresa californiana. Este é mais um capítulo do frenesim de aquisições da Celgene que procura obter uma série de potenciais novos medicamentos que se poderão tornar em sucessos de venda. Em particular sobre a Receptos, a expectativa é a de que possa criar um medicamento de tratamento de doenças autoimunes, nomeadamente para a esclerose múltipla. A Celgene espera que o pico de vendas desse medicamento possa rondar os \$ 4 mil milhões a \$ 6 mil milhões. O preço oferecido corresponde a um prémio de cerca de 12% face ao preço de fecho de ontem. Em *conference call* com os investidores, o CFO, Peter Kellog, referiu que para fazer face aos valores a serem despendidos serão utilizados montantes em *cash* disponíveis, assim como linhas de crédito bancário, mas também haverá lugar a uma emissão obrigacionista no valor de \$ 5 mil milhões. Kellog referiu ainda que o negócio será neutral no EPS ajustado de 2018, iniciando adição de rentabilidade aos resultados em 2019. Face à aquisição a empresa reviu em alta a sua estimativa de vendas em 2020 em \$ 1.000 milhões para os \$ 21 mil milhões e o EPS em \$ '0,5 para os \$ 13.

Starbucks chegará à África do Sul em 2016

A Starbucks anunciou que irá entrar no mercado sul-africano através de uma parceria com a empresa local Taste Holdings, que viu as suas ações dispararem ontem 20% para um novo máximo histórico após a revelação do acordo. As duas empresas assinaram um acordo de exclusividade de abertura de lojas na África do Sul, com as primeiras estreias a acontecer no 1º semestre do próximo ano. A Taste ficará com a licença para operar nas lojas sul-africanas durante 25 anos, assim como com o direito de abrir lojas noutros países em África.

Twitter – notícia falsa sobre oferta de aquisição

O Twitter viu ontem as suas ações subirem cerca de 8% durante a sessão, numa janela de 10 minutos, depois de surgir uma notícia no *site* Bloomberg.market a dizer que "o Twitter está a trabalhar em proximidade com banqueiros, após receber uma oferta para ser adquirido por 31 mil milhões de dólares, afirmaram pessoas com conhecimento do processo". Mais tarde veio a verificar-se que se tratava de uma notícia falsa, tendo a própria Bloomberg, através do *site* bloomberg.com, negado a veracidade da notícia. O Twitter veio também alertar para a falsidade da mesma, segundo a CNBC. A cadeia de televisão adianta ainda que a ICANN (autoridade que supervisiona a base de dados de domínios da internet) indica que o *site* onde a notícia falsa surgiu se trata de uma página registada a 10 de julho no Panamá e que se tratou da iniciativa de "um indivíduo". A SEC, comissão reguladora do mercado acionista norte-americano, já revelou que irá iniciar uma investigação para averiguar se houve manipulação de mercado.

Paypal substituiu Noble Corp no S&P 500 e a própria mãe no S&P 100 a 17 de julho

A Paypal, empresa de pagamentos *online* que resulta da separação da Ebay, vai substituir a Noble Corp no S&P 500, ao fecho de 17 de julho e a própria mãe, o Ebay, no S&P 100. A Noble vai entrar para o lugar da HMS Holdings no MidCap 400, que por sua vez substituirá a Swift Energy no SmallCap 600.

Disney investe \$ 5,5 mil milhões ao abrir parque em Shangai

A Walt Disney revelou alguns detalhes do novo parque temático em Shangai que deverá abrir portas na próxima primavera e que totaliza um investimento de \$ 5,5 mil milhões. O parque incluirá 6 cenários temáticos, como a Mickey Avenue e a Tomorrowland e uma área onde os visitantes poderão interagir com os personagens da saga Star Wars e dos filmes da Marvel. De notar que a Disney abre este parque quando existe uma desaceleração da economia chinesa e terá ainda de lidar com um aumento da concorrência, incluindo um parque temático da Universal Studios em Pequim e outro em Shangai

da DreamWorks Animation.

BlackRock volta a revelar números trimestrais acima das expectativas

A BlackRock, maior gestora de ativos a nível mundial, revelou um aumento de 1,2% nos lucros do 2º trimestre, beneficiada pelo incremento dos ativos sob gestão. O resultado líquido aumentou para os \$ 822 milhões, ou \$ 4,84 por ação. Em termos ajustados, os resultados foram de \$ 4,96/ação, excedendo os \$ 4,79/ação. As receitas aumentaram 4,6% em termos homólogos, para os \$ 2,91 mil milhões, ultrapassando os \$ 2,86 mil milhões aguardados.

Bank of America mais que duplica lucros no 2º trimestre

O Bank of America reportou resultados acima do esperado relativos ao 2º trimestre. A margem financeira líquida situou-se nos 2,37%, nível superior aos 2,26% esperados, valor que compara com os 2,09% apresentados por concorrentes como JPMorgan, os 2,97% da Wells Fargo e os 3,3% do US Bancorp. Os lucros mais que duplicaram, beneficiado pela diminuição dos custos legais. O resultado líquido veio nos \$ 5,32 mil milhões, ou \$ 0,45 por ação, quando os analistas antecipavam \$ 0,36 (excluindo extraordinários). As receitas de *trading* de produtos de renda-fixa, câmbios e *commodities* caíram 9% em termos homólogos. As provisões para crédito malparado foram de \$ 780 milhões (vs. \$ 765 milhões no trimestre anterior). O produto bancário aumentou 1,1% face a igual período de 2014, para \$ 22,2 mil milhões, transpando os \$ 21,38 mil milhões antecipados pelo consenso. O rácio de capital Core Tier 1 no final do período estava nos 11,2% (de acordo com Basileia 3), registando uma melhoria face aos 10,3% observados três meses antes. O rácio de eficiência caiu para 67,43% (vs.73,27% no período antecedente).

US Bancorp divulga resultados em linha com o aguardado

O US Bancorp divulgou um resultado líquido relativo ao 2º trimestre de \$ 1,48 mil milhões, ou \$ 0,80 por ação, em linha com o esperado, representando uma ligeira queda (-1,3%) em termos homólogos). O produto bancário totalizou \$ 5,04 mil milhões, sem surpresas. A margem financeira caiu para os 3,03% (vs. 3,08% no trimestre anterior), ficando ainda assim em linha com o estimado, sendo um dos melhores valores apresentados até agora em relação aos seus pares. As provisões com perdas atingiram os \$ 281 milhões, aumentando face ao período anterior (\$ 264 milhões). O rácio de eficiência caiu para os 53,2% (vs. 54,3% no trimestre anterior) e o rácio de retorno sobre os capitais próprios chegou aos 14,3%. O rácio *core equity tier 1* estava, no final do período, nos 11%.

PNC Financial bate estimativas, mas margem financeira continua em queda

O PNC Financial, segundo maior banco regional dos EUA, obteve um lucro de \$ 987 milhões no 2º trimestre, que superou os \$ 923 milhões projetados pelos analistas. Em termos de EPS ajustado, também os \$ 1,75, superou os \$ 1,76 aguardados. O produto bancário manteve-se praticamente inalterado em termos homólogos nos \$ 3,81 mil milhões, também acima dos \$ 3,77 mil milhões antecipados. A margem financeira caiu 9pb em três meses e 39pb num ano para os 2,73% (\$ 2,05 mil milhões), ficando 4pb abaixo do esperado. As provisões fixaram-se nos \$ 46 milhões. Para o 3º trimestre a empresa antevê que a margem financeira, as comissões, assim como os gastos (que não juros) fiquem estáveis em termos sequenciais, que os empréstimos cresçam "moderadamente" e que as provisões se fixem entre os \$ 50 milhões e os \$ 100 milhões. O rácio *common equity tier 1* subiu 0,1pp durante o trimestre para os 10%. Entre abril e junho o PNC Financial adquiriu 5,9 milhões de ações próprias por \$ 600 milhões.

CSX – corte de custos, *share buyback* e descida de petróleo ofusca contração nos fretes ferroviários

A CSX apresentou resultados do 2º trimestre acima do esperado, com o EPS ajustado a situar-se nos \$ 0,56 (vs. \$ 0,53 estimados pelos analistas). No entanto, as receitas recuaram 5,5% em termos homólogos para \$ 3,06 mil milhões, falhando os \$ 3,12 mil milhões aguardados. A empresa norte-

americana de transportes ferroviários, a primeira do setor a reportar as contas trimestrais, beneficiou do corte de custos, do plano de recompra de ações próprias e da descida do preço do petróleo, fatores que ajudaram a ofuscar o declínio do serviço de fretes. Segundo os dados compilados pela Bloomberg, o tráfego na América do Norte desceu 2,3% em termos homólogos. A CSX reiterou o *outlook* anual, onde espera um crescimento de 4% a 9% nos resultados, superior ao apontado neste momento pelos analistas e prevê uma expansão significativa da margem.

Yum Brands – receitas do 2º trimestre e projeções desapontam

A Yum Brands, dona da cadeia de restaurantes de *fast food* KFC e Pizza Hut, reportou um EPS ajustado de \$ 0,69 referente ao 2º trimestre que supera os \$ 0,63 previstos pelos analistas. As receitas caíram 3,1% em termos homólogos para os \$ 3,11 mil milhões, defraudando os \$ 3,19 mil milhões antecipados, algo que acontece pela 10ª vez nos últimos 12 anos. A condicionar fortemente os resultados esteve uma quebra nas vendas comparáveis na China de 10%, superior à contração de 8,4% estimada. Recorde-se que o mercado chinês representa mais de metade das vendas da empresa. A Yum! Brands reafirmou a sua projeção de crescimento de EPS ajustado anual de 10%, o que mesmo assim fica atrás do atual consenso de mercado de subida de 13%. Em comunicado o CEO, Greg Creed, revelou que este ano a empresa deverá conseguir atingir o *record* de abrir 2.100 novos restaurantes fora dos EUA, mantendo como objetivo "da criação de três marcas icônicas, campeãs, globais, em que as pessoas possam confiar".

Delta Airlines volta a surpreender pela positiva nas contas do 2º trimestre

A Delta Airlines voltou a superar as expectativas nos resultados do 2º trimestre, o que ocorre pela 11ª vez consecutiva. O EPS ajustado veio nos \$ 1,27 (analistas estimavam \$ 1,21) e as receitas aumentaram 0,8% para \$ 10,71 mil milhões (consenso esperava \$ 10,64 mil milhões). As receitas por passageiro e por acento foram de \$ 14,29. Em termos consolidados, a capacidade cresceu 3,4%, a um ritmo superior ao projetado pela empresa em abril (3%), num período em que o preço do combustível se situou nos \$ 2,40 por galão, junto ao limite superior que a companhia aérea tinha previsto. Para o 3º trimestre antecipa margem operacional entre 19% e 21% e um aumento de capacidade em torno dos 3%, com preços de combustíveis no intervalo \$ 1,90-\$ 1,95 por galão.

Indicadores

A **Balança Comercial de Itália** registou um *superavit* de € 4.184 milhões em maio, aumentando o saldo positivo em 12% face ao mês anterior e em 16% em termos homólogos.

A **Balança Comercial de Espanha** obteve um *défi*ce de € 1.657 milhões em maio diminuindo o saldo negativo em 26% face ao mês anterior, mas aumentando em 12% face ao período homólogo.

A **Taxa de Desemprego na Holanda** manteve-se inalterada nos 6,9% em junho.

Vendas de Automóveis na UE aceleram 14,6% em junho

As Vendas de Automóveis na União Europeia aceleraram 14,6% em termos homólogos no mês de junho, registando-se assim o maior crescimento desde 2009. Desta feita no período foram vendidos 1,36 milhões de veículos. Em Portugal venderam-se 21 mil veículos, mais 34% que no ano passado. No conjunto dos primeiros 6 meses as vendas na U.E. subiram 8,2% (7,2 milhões de automóveis) e em Portugal ampliaram 32,8% (quase 101 mil automóveis). Com expansões acima da média surgiram: Nissan (+23,3%), Daimler (+22,2%), Fiat-Chrysler (+17,7%), Volkswagen (+17,2%), Ford (+16%) e BMW (15,2%). Com expansões mais modestas surgem: Peugeot-Citroen (12,8%), Toyota (10,4%), Opel (7,6%), Renault (5%). No acumulado dos seis primeiros meses do ano a Volkswagen mantém a liderança da cota de mercado (24,9%, -0,2pp que em igual período do ano passado), seguida da

Peugeot (-0,4pp para os 10,6%). Renault fecha o pódio com um ganho de 0,1pp para os 9,8%. A Opel voltou a ser quem obteve a maior quebra na quota de mercado ao recuar 0,6pp para os 6,8%, tendo a Nissan também voltado a ser quem mais subiu (+0,4pp para os 4,1%). Algumas das construtoras estavam bastante animadas esta manhã. Renault (cap. € 27,7 mil milhões, +2,4% para os € 93,57), Peugeot (cap. € 14,9 mil milhões, +1,9% para os € 18,495), Daimler (cap. € 90,4 mil milhões, +1,6% para os € 84,59), Volkswagen (cap. € 95,7 mil milhões, +1,5% para os € 200,9).

A **Produção Industrial nos EUA** aumentou 0,3% em termos sequenciais no mês de junho, excedendo os 0,2% aguardados. A **Utilização de Capacidade Instalada** subiu de 78,2% para 78,4%, também acima dos 78,1% previstos pelo mercado.

O Índice de Preços no Produtor norte-americano, excluindo alimentação e energia, registou uma subida mensal de 0,3% em junho, o triplo do ritmo esperado. Em termos homólogos, verificou-se um acelerar do ritmo de crescimento, passando a expansão dos anteriores 0,6% para os 0,8%, excedendo mesmo a previsão do mercado de 0,7%.

De acordo com o **Empire Manufacturing** as condições na indústria e Nova Iorque melhoraram mais que o esperado em julho. O indicador subiu de -1,98 para +3,86, quando o aguardado era +3. Este é o valor mais alto desde março.

Outras Notícias

Parlamento grego aprova medidas

O parlamento grego aprovou ontem as quatro medidas prioritárias que Alexis Tsipras negociou com Bruxelas para que o terceiro resgate possa começar a ser discutido com o Mecanismo de Estabilidade Europeu. Após 4 horas de debate parlamentar, 229 dos 300 deputados votaram favoravelmente às medidas, mas nota para o voto negativo de 32 deputados do Syriza, que assim fragilizam a coligação. Os olhos viram-se agora para o BCE que hoje terá a sua habitual reunião, indo a expectativa para que decisão irá tomar o organismo liderado por Mario Draghi sobre a Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) à banca grega, que se mantém fechada e com controlo de capitais desde 29 de junho. Para amanhã está agendada a votação do apoio à Grécia no Bundestag, o parlamento grego.

Beige Book aponta para manutenção do crescimento

O Beige Book da Fed, desta feita com dados recolhidos desde inícios de abril até inícios de julho, mostrou que a economia cresceu a um nível de "modesto" a "moderado" em 10 dos 12 distritos federais, tendo apenas deixado de fora Cleveland (onde se manteve estável) e em Boston (que reportou uma ligeira melhoria). O emprego este inalterado ou com subidas na maioria dos setores, ainda que se tenha registado apenas uma modesta pressão de subida nos salários. As vendas de automóveis aumentaram na maioria dos distritos com o mercado imobiliário a também se mostrar positivo. Menos animador surgiu o mercado energético ainda se registado quedas da exploração de petróleo e gás. A próxima reunião da Fed decorre nos dias 28 e 29 de julho.

Yellen reitera início da subida da taxa de juro em 2015

A presidente da reserva federal norte-americana falou hoje perante o senado no seu habitual discurso semestral, tendo reiterado o que já havia exposto na passada sexta-feira. Janet Yellen considera que a economia norte-americana está melhor e apresenta boas perspectivas, pelo que o primeiro aumento deverá ocorrer ainda este ano. Sobre o momento exato, Yellen referiu apenas que as decisões são apenas tomadas especificamente em cada reunião. A presidente da Fed voltará a fazer uso da palavra amanhã (19h30m), desta feita no Senado, também no habitual discurso que acontece de 6 em seis

meses.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tem intenção de receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-15	mai-15	abr-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	40544	jan-10	39814	01-Jan	Jan-07	Jan-06
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%
Variação	-4.9%	-4.2%	18.5%	-14.0%	-19.0%	10.2%	8.0%	16.5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%
PSI 20	5552	5840	6095	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos